

## **Publicação de Trabalhos Científicos - Bibliografia Nacional**

Rubens Belfort Jr. (\*)

Analisando-se as publicações oftalmológicas dos últimos 10 anos, pode-se verificar sua melhoria.

Nossas revistas, basicamente duas, agora felizmente vendo surgir outras, têm se mantido, graças ao esforço e à compreensão da comunidade oftalmológica e ao apoio das indústrias e companhias comerciais. Vêm trabalhando com competitividade para atender os nobres objetivos das publicações científicas e, importante, com alto espírito de colaboração mútua, que se traduz sempre em benefício da oftalmologia brasileira.

Melhoraram os artigos, aumentou a circulação das revistas entre os oftalmologistas e o interesse em manter e melhorar as nossas publicações tem sido constantemente verificado.

Cada vez mais se prestigia, através de prêmios como ALCON, ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA, C. E. O. CYRO DE REZENDE, FRUMTOST, MERCK SHARP & DOHME, PENIDO BURNIER e VARILUX, os bons trabalhos de investigação.

Mas, tudo estando bem, poderia estar muito melhor. Temos que ser mais exigentes e críticos na revisão dos manuscritos enviados às nossas redações, reforçando, entre outros, o aspecto referente à citação e discussão crítica da literatura nacional que não tem recebido de nossos autores e conselhos redatoriais o respeito devido.

É comum a publicação de artigos sem que trabalhos brasileiros, às vezes recentes e de bom nível, sejam mencionados, discutidos. Isto é mal para nossas revistas, para nossos autores e leitores, para nossa oftalmologia.

O próprio Código de Ética Médica rege o assunto (Capítulo XI — "Publicação de

Trabalhos Científicos", artigo 89, alínea I): "sempre que possível não deve o autor de trabalho médico-científico esquecer-se de citar os trabalhos nacionais sobre o mesmo assunto, pois que é preferível criticá-los que propositadamente deixar de referi-los".

Graças ao Prof. Evaldo Campos e a seu ótimo Dicionário Bio-Bibliográfico dos Oftalmologistas do Brasil, publicado em 1979, a literatura oftalmológica brasileira até esse ano é de acesso imediato. A partir daí, basta aos autores consultar os últimos fascículos anuais dos Arquivos e da Revista para encontrar todos os artigos publicados. Ficam faltando as teses. Mas, felizmente, cada vez mais se considera que a tese só termina realmente e alcança as finalidades propostas ao ser publicada, geralmente resumida, em revista da especialidade.

Aliás, o trabalho do Prof. Evaldo Campos, de atualização de seu "dicionário" é prioritário para nossa ciência e aproveitamos para sugerir que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia financie sua realização imediatamente.

Existe também o Index Medicus Latino Americano (IMLA), de frequência bimestral, publicado pela BIREME, que cobre e resume mais de 100 revistas médicas latino-americanas e que permite a rápida verificação das publicações na América Latina.

Evidentemente há um círculo vicioso a ser quebrado, através de atitude mais objetiva e eficiente dos membros dos conselhos redatoriais de nossas revistas, em benefício da ciência brasileira.

Temos condições de apresentar e escrever trabalhos melhores, necessitando porém todos nós, de mais dedicação, orientação e crítica.

---

\* Editor "Arquivos Brasileiros de Oftalmologia", Redator "Revista Brasileira de Oftalmologia", "Revista da Associação Médica Brasileira" e "Cornea", E.U.A.